**PROJETO BÁSICO 23290158 GTED/SELOG/SR/PF/MT**

**CONCURSO 01/2022-SR/PF/MT**

**1. OBJETO E JUSTIFICATIVA**

**1.1.** A eficiência energética tem grande importância na atualidade, sendo colocada na categoria de “primeiro combustível”, segundo a Agência Internacional de Energia (IEA, 2014) e estudos do PNUMA, do Ministério do Meio Ambiente e do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável – CBCS (Brasil, 2014). Esses mesmos estudos indicam que os edifícios representam uma das principais fontes de consumo de energia, sendo eles os responsáveis pelo crescimento do consumo e de emissão de CO2. O Relatório Final do Balanço Energético Nacional – BEN, 2014, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), indica que 44,9% (quarenta e quatro, vírgula nove por cento) da energia consumida no Brasil é devida aos edifícios, sendo 8,3% (oito, vírgula três por cento) devido às edificações públicas..

**1.2.** A Lei no 9.991, de 24 de julho de 2000, e suas alterações, dispõe que as empresas concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar um percentual mínimo da **Receita Operacional Líquida (ROL)** em **Programas de Eficiência Energética (PEE)**, segundo regulamento da **Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL**

**1.3.** Com a edição das **Chamadas Públicas de Projetos**, que integra o **Programa de Eficiência Energética** das concessionárias ou permissionárias de distribuição de energia elétrica, vê-se uma grande oportunidade em angariar recursos com vistas a estimular o uso eficiente de energia elétrica em todas as unidades pertencentes a circunscrição da Superintendência Regional de Polícia Federal em Mato Grosso (SR/PF/MT).

**1.4.** O desenvolvimento de projetos sustentáveis nos aspectos econômicos, sociais e ambientais é interesse da Unidade Gestora local e **a participação nas Chamadas Públicas de Projetos não requer a comprovação de recursos orçamentários pela Superintendência Regional da Polícia Federal em Mato Grosso**, vez que as despesas para atender à licitação serão, na totalidade, arcadas pelas concessionárias de energia e/ou ANEEL, de acordo com as previsões constantes nas chamadas públicas/editais de projetos de eficiência energética e leilões de eficiência energética da ANEEL.

**1.5.** Neste sentido, o objeto do presente Projeto Básico é possibilitar a seleção e o cadastro de **Empresa de Serviço de Conservação de Energia** (**ESCO - *Energy Service Company***) ou Empresa de Engenharia habilitada para celebrar, através de licitação na modalidade **CONCURSO**, **termo de compromisso** com a Superintendência Regional da Polícia Federal em Mato Grosso, a fim de representá-la em **Chamadas Públicas de Projetos** (**CPP**), junto à concessionária de energia elétrica local - ENERGISA, principalmente nos **Programas de Eficiência Energética** (**PEE**) regulados pela **Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL**, no que se refere à **elaboração e a apresentação de diagnóstico energético** e sua **respectiva proposta de projeto de eficiência energética no uso final de energia elétrica em suas instalações.**

**1.6.** Os serviços de elaboração e apresentação de projeto de eficiência energética em Chamadas Públicas de Projetos a serem desenvolvidos pela contratada, se ajustam as hipóteses de **serviços técnicos profissionais especializados**, previstas nos incisos I, II, IV e VI, do art. 13 da Lei nº 8.666/1993, o que fundamenta a realização de Concurso e afasta a possibilidade de utilização da modalidade de licitação prevista para os serviços comuns, Pregão Eletrônico. Além disso, verifica-se que há previsão de prêmio ou remuneração para a contratada, caso o projeto de eficiência energética apresentado seja um dos selecionados pela concessionária de energia elétrica local na Chamada Pública de Projetos.

**1.7.** O objeto da contratação trata-se serviços de **natureza não contínua**, devendo ser contratado por escopo, o qual impõem ao contratado o dever de realizar a prestação de um serviço específico em um período predeterminado. Dessa forma, a vigência contratual deverá ser fixada pelo prazo necessário, podendo ainda ser prorrogado na forma do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666/1993.

**1.8.** No âmbito das Chamadas Públicas poderão entrar Unidades Consumidoras de energia elétrica que possuam registros vinculados ao CNPJ da Superintendência Regional da Polícia Federal em Mato Grosso (00.394.494/0028-56), sendo responsabilidade da Representante a escolha dos prédios, mediante aprovação prévia do gestor local.

**1.9.** Com a contratação pretendida, a Superintendência Regional de Polícia Federal em Mato Grosso (SR/PF/MT) busca: **reduzir as despesas com serviços de energia**, **promover maior eficiência na utilização de recursos naturais** e **promover contratações sustentáveis**, segundo critério de eficiência energética, tema de suma importância no panorama atual de contratações públicas, ao tempo em que atende ainda à Lei nº 10.295, de 17 de outubro de 2001 (Lei da Eficiência Energética), que dispõe sobre a Política Nacional de Conservação e Uso Racional de Energia, com vistas a desenvolver, difundir e estimular a eficiência energética nacionalmente.

**1.10.** Assim sendo, em observância aos comandos insculpidos no art. 170, inciso VI, e no art. 225 da Constituição Federal apresentamos o presente projeto com vistas à eficientização do edifício sede da SR/PF/MT e dos prédios das delegacias descentralizadas, objetivando a seleção de empresa melhor qualificada para representar a **Superintendência Regional da Polícia Federal em Mato Grosso** nas **Chamadas Públicas de Projetos** (**CPP**), junto à concessionária de energia elétrica local - ENERGISA, apresentando a respectiva **proposta de projeto de eficiência energética no uso final de energia elétrica em suas instalações.**

**2. FORMA E PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS**

**2.1.** São unidades consumidores vinculadas a SR/PF/MT:

* 6/2912782-6- AVENIDA HISTORIADOR RUBENS DE MENDONCA, 1205, POLICIA FEDERAL, ARAES, CUIABA I - MT
* 6/1098266-8 - AVENIDA HISTORIADOR RUBENS DE MENDONCA, 1205, CABINE DE FORCA, ARAES, CUIABA I - MT
* 6/288554-9 - RUA ALEMANHA, 565, 0050713182000, SANTA ROSA, CUIABA I - MT
* 6/1498523-8 - AVENIDA PRES GETULIO VARGAS, S/N, PREDIO DA POLICIA FEDERAL, SANTA ISABEL, CACERES - MT
* 6/1130541-4 - RUA UNICA, 1, AO LD DA GARAGEM DA PREFEITURA, VILA D.N.R., PONTES E LACERDA - MT
* 6/855620-1 - RUA SIMIAO ARRAYA, S/N, FRENTE-1701200000, CENTRO, BARRA DO GARCAS - MT
* 6/498409-2 - AVENIDA DAS FIGUEIRAS, 1115, HOTEL CELESTE, CENTRO, SINOP - MT
* 6/67801-1 - RUA HUMAITA, S/N, 0072070060000-, VILA BIRIGUI, RONDONOPOLIS - MT

**2.2.** A Contratada deverá prestar serviços em conformidade com as normas e cumprir as cláusulas e condições estabelecidas nos respectivos Editais de Chamadas Públicas lançados pela ENERGISA, promovendo a participação da SR/PF/MT e de suas delegacias descentralizadas no Programa de Eficiência Energética com vistas a obtenção de recursos junto àquela concessionária.

**2.3.** Durante o período de vigência do contrato será definido, a critério da SR/PF/MT, a participação nas Chamadas Públicas lançadas pela ENERGISA.

**2.4.** Mesmo que a SR/PF/MT tenha participado de uma edição de Edital de Chamada Pública, poderá concorrer novamente em edições posteriores, com a inscrição de novo(s) projeto(s) durante a vigência contratual.

**2.5.** A Contratada deverá realizar análise de toda instalação e conforme viabilidade, elaborar projeto de implantação e/ou substituição de equipamentos/sistemas, incluindo instalação de sensores e temporizadores (quando necessário) e projeto de usina fotovoltaica, dentre outras propostas que estejam em consonância com os Editais de Chamadas Públicas publicados e possam habilitar a SR/PF/MT e suas unidades descentralizadas nas respectivas Chamadas Públicas.

**2.6.** A Contratada deverá realizar os levantamentos e diagnósticos, as medições e verificações, conforme o Protocolo Internacional de Medição e Verificação e Performance, os treinamentos/capacitação, a gestão e a fiscalização dos Projetos de Eficiência Energética, bem como todas as atividades necessárias à participação, ao acompanhamento e à prestação de contas pelo contrato firmado.

**2.7.** A Contratada deverá realizar análise de viabilidade para o diagnóstico e análise de viabilidade de eficiência energética, com atendimento a todas as exigências do PEE.

**2.8.** **Resumo das etapas do projeto:**

**2.8.1.** Os serviços serão executados em etapas, que estão listadas abaixo de forma geral e abrangente, sendo necessário o seu enquadramento para cada Chamada Pública divulgada.

**2.8.2.** **Pré-diagnóstico e/ou Diagnóstico Energético**: elaboração do Relatório no qual serão levantadas as principais ações, analisada a viabilidade econômica e eficiência de cada ação, com cumprimento de todas etapas e procedimentos do PROPEE. Documento entregue à ENERGISA na primeira etapa da Chamada Pública.

**2.8.2.1.** Os trabalhos referentes ao levantamento, bem como as análises e estudos feitos pela Contratada deverão submetê-lo e validá-lo junto à SR/PF/MT, antes da apresentação à concessionária.

**2.8.2.2.** Aceitação do Projeto pela ENERGISA e execução – havendo aceitação do diagnóstico energético e homologação pela ENERGISA, serão promovidas:

**a)** Assinatura do **Termo de Cooperação Técnica** e formalização por meio da publicação em meio oficial.

**b)** Execução das melhorias: aquisição/ instalação dos equipamentos e contratação dos serviços necessários para execução do projeto proposto junto à ENERGISA.

**2.8.3.** **Medição e Verificação do Sistema Atual e Novo:**

**2.8.3.1.** Medição e Verificação do sistema atual em conformidade ao estabelecido no “Procedimentos do Programa de Eficiência Energética – PROPEE” e ao “Protocolo Internacional de Medição e Verificação e Performance – PIMVP” – Janeiro de 2012 – EVO 10000 – 1:2012 (Br).

**2.8.3.2.** Medição e Verificação do sistema novo em conformidade ao estabelecido no “Procedimentos do Programa de Eficiência Energética – PROPEE” e ao “Protocolo Internacional de Medição e Verificação e Performance – PIMVP” – Janeiro de 2012 – EVO 10000 – 1:2012 (Br) a fim de comprovar a economia esperada descrita no diagnóstico energético.

**2.8.4.** **Gestão e Fiscalização: caberá a contratada:**

**2.8.4.1.** acompanhar todas as etapas e fiscalizar a entrega e instalação dos equipamentos e serviços adquiridos e executados, com controle do cronograma físico-financeiro;

**2.8.4.2.** emitir relatório mensal de acompanhamento e interface com a ENERGISA;

**2.8.4.3.** emitir relatório conclusivo: entrega do relatório conclusivo para a SR/PF/MT e ENERGISA ao final do projeto;

**2.8.5.** **Treinamento**: treinamentos e capacitações sobre o programa de eficiência energética e relacionado ao projeto aprovado e executado para o corpo de servidores envolvidos com o projeto, para a equipe de manutenção e operação e corpo administrativo indicado pela Comissão de Gestão do PEE, obedecendo também aos requisitos estabelecidos no Edital de Chamada Pública.

**2.9.** **Detalhamento das etapas**

**2.9.1.** **Pré-diagnóstico e/ou Diagnóstico Energético**

**2.9.1.1.** Elaboração de pré-diagnóstico e/ou diagnóstico energético de acordo com a Chamada Pública da Concessionária/Permissionária local, a fim de obter recursos a fundo perdido junto à Concessionária/Permissionária local para, conforme análise de viabilidade técnica e econômica realizada pela Contratada na SR/PF/MT abrangido pelo contrato firmado, conseguir recursos financeiros para substituição de equipamentos e/ou sistemas, dentre outras oportunidades possíveis e execução de projeto de usina fotovoltaica, conforme critérios pré-estabelecidos nas Chamadas Públicas lançadas.

**2.9.1.2.** O Pré-diagnóstico e/ou Diagnóstico Energético é uma avaliação detalhada das ações de eficiência energética nas instalações das unidades consumidoras de energia, resultando em um relatório contendo a descrição detalhada de cada ação de eficiência energética e sua implantação, o valor do investimento, economia de energia e/ou redução de demanda na ponta relacionada, análise de viabilidade e estratégia de medição e verificação a ser adotada.

**2.9.1.3.** As informações mínimas deverão ser apresentadas no “**Diagnóstico Energético**”, atendendo detalhamento constante do mais atualizado Módulo 4 – Tipologias de Projeto do PROPEE, Seção 4.4 – Dados de Projeto, Item 3.2, onde consta o Roteiro Básico para Elaboração de Projetos, constante na RESOLUÇÃO NORMATIVA ANEEL Nº 920, DE 23 DE FEVEREIRO DE 2021, disponibilizada no endereço <*https://*[*www.in.gov.br/*](https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-normativa-aneel-n-920-de-23-de-fevereiro-de-2021-*-306209537#:~:text=1.1%20Os%20Procedimentos%20do%20Programa,efici%C3%AAncia%20energ%C3%A9tica%20regulados%20pela%20ANEEL.)>.

**2.9.1.4.** A contratada deverá apresentar avaliação *ex ante* (preliminar), ou seja, calcular a **relação custo benefício (RCB)** do projeto com base na avaliação realizada, de acordo com a metodologia estabelecida pela ANEEL no documento “Procedimentos do Programa de Eficiência Energética – PROPEE” e conforme Edital da Chamada Pública da ENERGISA, documentos em que constam parâmetros definidos pela ANEEL.

**2.9.1.5.** Para os diversos sistemas envolvidos nas propostas apresentadas para a **ENERGISA**, deve-se considerar no pré-diagnóstico e/ou diagnóstico a procura de evidências quanto ao tipo de equipamentos/sistemas e suas respectivas perdas, pois esses dados influenciam na estimativa de economia e na avaliação dos resultados do projeto.

**2.9.1.6.** A contratada deverá realizar **análise de viabilidade técnica e econômica para instalação de usina fotovoltaica, projetos de iluminação, condicionamento ambiental, sistemas motrizes, sistemas de refrigeração, aquecimento solar de água e descarte de equipamentos substituído**s.

**2.9.1.7.** O “pré-diagnóstico e/ou diagnóstico energético” irá compor um relatório contendo, entre outros pontos definidos pela ENERGISA, uma estimativa do investimento em ações de eficiência energética, economia de energia, redução da demanda na ponta, a estratégia de Medição e verificação preliminar e o valor para definição e descrição das ações de eficiência energética a serem implementadas.

**2.9.1.8.** A Contratada é responsável por apresentar o projeto à ENERGISA, atendendo aos prazos das Chamadas Públicas, prestar todos os esclarecimentos que forem necessários àquelas empresas e obter a aprovação e homologação da “proposta de projeto”.

**2.9.1.9.** Com vistas ao cumprimento dos prazos, a Contratada deverá realizar todos os levantamentos, análises e estudos necessários para que quando do lançamento das Chamadas Públicas, o projeto já esteja estruturado de forma a ser possível atender aos prazos definidos.

**2.10.** **Da execução do projeto**

**2.10.1.** Aprovado o pré-diagnóstico e/ou diagnóstico, a contratada providenciará a assinatura do **Termo de Cooperação Técnica** entre a SR/PF/MT e a ENERGISA, ou diretamente entre a Contratada e a ENERGISA, conforme forem as regras da Chamada Pública de Projetos.

**2.10.2.** O **Termo de Cooperação Técnica**, a ser firmado conforme as regras da Chamada Pública de Projetos, deverá ser encaminhado para análise da Consultoria Jurídica, conforme art. 38, parágrafo único, da Lei nº 8.666/1993.

**2.10.3.** No caso da assinatura do Termo de Cooperação Técnica ser entre a SR/PF/MT e a ENERGISA, a SR/PF/MT **executará as compras e instalações**, atendendo a legislação pertinente, de acordo com o cronograma aprovado pela ENERGISA, conforme especificações e estimativas constantes do diagnóstico aprovado.

**2.10.4.** No caso da assinatura do Contrato de Cooperação Técnica ser firmado entre a Contratada e a ENERGSA, todas as compras de equipamento e contratações de serviço serão de responsabilidade da Contratada, de acordo com o cronograma de atividades a ser elaborado pela SR/PF/MT e a mesma.

**2.10.5.** Para os casos aplicáveis no item 2.10.2, a medida em que forem sendo executadas as ações, a SR/PF/MT apresentará os comprovantes/medições para que a ENERGISA repasse os valores cabíveis a fim de que sejam efetuados os pagamentos à Contratda e aos fornecedores.

**2.11.** **Da Medição e Verificação**

**2.11.1.** A Contratada realizará todos os serviços de medição e de verificação (M&V) em conformidade com o estabelecido nos procedimentos e editais já citados neste termo de referência.

**2.11.2.** O processo de M&V deverá observar as etapas principais a serem executadas em diferentes estágios de projetos de eficiência energética, em conformidade com os Editais das Chamadas Públicas lançadas.

**2.12. Do Treinamento**

**2.12.1.** A Contratada deverá realizar **treinamento**, **capacitação** e **certificação dos servidores** a serem designados pela SR/PF/MT, assessorada pelo SELOG/SR/PF/MT, uma vez que estes servidores farão parte da equipe de acompanhamento da execução do objeto da contratação e serão multiplicadores do conhecimento no âmbito da Polícia Federal.

**2.12.2.** O conteúdo programático mínimo está contido no **Anexo I** deste instrumento, devendo também ser cumpridas as exigências estabelecidas no edital da respectiva Chamada Pública.

**2.12.3.** O treinamento dar-se-á na mesma ferramenta usada como suporte para o diagnóstico energético, dando suporte à tomada de decisão do órgão competente e permitirá a avaliação da viabilidade financeira de uma proposta de projeto de energia renovável, eficiência energética ou cogeração. Sendo o projeto viável ou não, a ferramenta ajudará o tomador da decisão a compreendê-lo.

**2.12.4.** O treinamento na ferramenta abordará de forma teórica e prática o tema gestão energética em instalações comerciais, de escritório e públicas federais. Com base no Protocolo Internacional de Medição e Verificação (PIMVP), a ferramenta permitirá aos responsáveis pelos projetos de Eficiência Energética e Energias Renováveis verificarem fácil e constantemente o desempenho energético de suas instalações.

**2.12.5.** Os instrutores devem ser credenciados para ministrar capacitação no uso da ferramenta.

**2.13. Da Gestão e da Fiscalização do Programa de Eficiência**

**2.13.1.** A Contratada, sob coordenação do SELOG/SR/PF/MT, realizará as cotações e especificações de equipamentos e de mão de obra, de acordo com o Edital da Chamada Pública publicado pela ENERGISA.

**2.13.2.** A Contratada, sob coordenação do SELOG/SR/PF/MT, fiscalizará as instalações e os equipamentos adquiridos e instalados, com o intuito de acompanhar a implantação das ações previstas no Programa de Eficiência Energética, de acordo com a Chamada Pública, além de elaborar e de fornecer relatórios mensais, a serem previamente aprovados pelo SELOG/SR/PF/MT, para a ENERGISA, conforme previsto no Termo de Cooperação Técnica, acompanhado de cronograma físico financeiro atualizado e dos documentos comprobatórios das aquisições, assim como relatório financeiro contendo as movimentações do recurso do projeto.

**2.14. Dos resultados a serem alcançados com a contratação**

**2.14.1.** Espera-se com a contratação a **classificação e a seleção dos projetos da SR/PF/MT nas Chamadas Públicas de Projetos da ENERGISA**, com o objetivo de se obter recursos financeiros provenientes da Lei 9.991 de 24 de julho de 2000.

**2.15. Dos prazos**

**2.15.1.** A execução dos serviços será iniciada imediatamente após a assinatura do contrato pelas partes, de forma que os documentos necessários à participação da SR/PF/MT nas Chamadas Públicas da ENERGISA ocorra em tempo hábil.

**2.15.2.** O prazo de entrega do diagnóstico energético pela Contratada deverá obedecer às regras definidas nas Chamadas Públicas, entretanto, a Contratada deverá enviar ao SELOG/SR/PF/MT, para aprovação, uma versão prévia do documento com antecedência mínima de 10 (dez) dias do prazo estipulado pela concessionária.

**2.15.3.** A Contratada se obriga a cumprir os prazos e condições de todas as etapas estabelecidas nas chamadas Públicas.

**2.15.4.** O prazo para o início e conclusão das etapas deverá seguir o definido nos editais das Chamadas Públicas e nos Termos de Cooperação Técnica celebrados entre a SR/PF/MT e a ENERGISA, se for o caso.

**2.15.5.** Para o caso em que os Termos de Cooperação Técnica sejam celebrados entre a Contratada e a ENERGISA, os prazos descritos no item acima deverão seguir, também, o definido no contrato entre a SR/PF/MT e a Contratada.

**2.15.6.** Para o caso do item 2.15.4, o prazo de contratação e de aquisição dos equipamentos pela SR/PF/MT utilizando-se dos recursos do Programa de Eficiência Energética, seguirá o informado nos editais das Chamadas Públicas e nos Termos de Cooperação firmados entre a SR/PF/MT e a ENERGISA.

**2.15.7.** Para o caso do item 2.15.5, o prazo de contratação e de aquisição dos equipamentos pela Contratada utilizando-se dos recursos do Programa de Eficiência Energética, seguirá o informado nos editais das Chamadas Públicas, nos Termos de Cooperação firmados entre a Contratada e a ENERGISA e no contrato celebrado entre a SR/PF/MT e a Contratada.

**2.15.8.** O prazo da entrega de informações e de documentação, porventura solicitadas pela Contratada à SR/PF/MT, será de até 10 (DEZ) dias úteis, a contar da solicitação.

(*assinado eletronicamente*)

**LUIZ AUGUSTO FERREIRA DA SILVA**

Agente de Polícia Federal - Eng. Civil

Responsável pelo GTED/SELOG/SR/PF/MT

(*assinado eletronicamente*)

**LEONARDO MORAES PEREIRA**

Agente de Polícia Federal - Eng. Civil

SELOG/SR/PF/MT

(*assinado eletronicamente*)

**MAYCON CHARLES DA SILVA**

Agente Administrativo

NTI/SR/PF/MT